

ELIVELTON LUCAS DE SOUZA

**REVITALIZAÇÃO DO GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ GERIVALDO DE
SOUZA, DO MUNÍCIPIO DE JI-PARANÁ /RO**

ELIVELTON LUCAS DE SOUZA

**REVITALIZAÇÃO DO GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ GERIVALDO DE SOUZA,
DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ /RO**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Maycon Del Piero da Silva.

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação - CIP

S729r Souza, Eivelton Lucas de.

Revitalização do ginásio Poliesportivo José Gerivaldo de Souza do Município de Ji-Paraná/RO. / Eivelton de Souza - Ji-Paraná, 2021.

32 f. : il.

Trabalho de conclusão de curso de arquitetura e urbanismo – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2021.

Orientação do Prof. Especialista Maycon Del Piero da Silva.

1. Arquitetura Contemporânea 2. Revitalização 3. Arquitetura Esportiva. I. Título. II. Piero, Maycon Del da Silva. III. Centro Educacional São Lucas Ji-Paraná.

CDD 725

Ficha catalográfica pelo bibliotecário Arthur da Silva Farias / CRB 8197/O

ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 11/2021 - DE TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO

No dia 02 do mês de junho de 2021, no horário das 15h00min reuniram-se o orientador, professor **Maycon Del Piero da Silva**, a professora **Regiane Caris dos Santos** e arquiteto convidado **José Miguel Alves do Espírito Santo** para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a presidência do primeiro, para analisarem a apresentação do trabalho **REVITALIZAÇÃO DO GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ GERIVALDO DE SOUZA, DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ /RO**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho exposto foi atribuída à menção como nota do Trabalho de Conclusão de Curso do acadêmico: **Elivelton Lucas de Souza**.



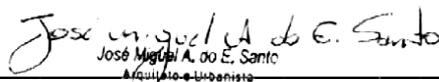
Elivelton Lucas de Souza



Prof. Esp. Maycon Del Piero da Silva
Orientador



Profª. Ma. Regiane Caris dos Santos
Professora


José Miguel A. do E. Santo
Arquiteto e Urbanista
CAU nº A100867-E

José Miguel Alves do Espírito Santo
Arquiteto e Urbanista

REVITALIZAÇÃO DO GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ GERIVALDO DE SOUZA, DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ /RO¹

Elivelton Lucas de Souza²

Maycon Del Piero da Silva³

Maycon Del Piero da Silva⁴

RESUMO: O referido artigo tem como base aspectos que determina entretenimento e interação social para a população de Ji-Paraná com a premissa de Revitalizar o Ginásio José Gerivaldo de Souza. Conforme estudo apresentado, foram analisado e desenvolvido um programa de necessidades adequado em razão de reorganizar os ambientes existente do local, tanto funcional quanto estética. O esporte tem o potencial de agregar na vida em forma de saúde, convívio, e com isso buscamos atender da melhor forma possível toda a população sem exceções de idade e que tenha em seu cotidiano um local que lhe agrade e que seja intuitivo aos praticando. Neste artigo tem como objetivo uma proposta de revitalizar o ambiente do Ginásio em Ji-Paraná, com a ressalva de utilizar o máximo de sua estrutura, com aspectos da arquitetura contemporânea. Ao propor este artigo buscamos através da pesquisa qualitativa, com o uso do método dedutivo e para melhor proposta a coleta de dado com o procedimento de estudo de caso, onde os resultados deste presente projeto, está ligado em promover melhor qualidade e funcionalidade ao seu público.

Palavras-chave: Arquitetura Contemporânea. Revitalização. Arquitetura Esportiva.

REVITALIZATION OF THE JOSÉ GERIVALDO DE SOUZA POLYESPORT GYM, FROM THE MUNICIPALITY OF JI-PARANÁ / RO

ABSTRACT: The article is based on aspects that determine entertainment and social interaction for the Ji-Paraná's population with the premise of Revitalizing the José Gerivaldo de Souza Gymnasium. According to the study presented, an adequate needs program was analyzed and developed in order to reorganize the existing environments of the place, in functional and aesthetic. Sport has the potential to add life in the form of health, conviviality, and with that we aims to serve in best way the entire population without age exceptions and having in their daily lives a place that pleases them and is intuitive to the regulars. The article aims at a proposal to revitalize the ambience on the Gymnasium in Ji-Paraná, with the exception of using the maximum of its structure, with contemporary architecture aspects. In proposing this article, we aims through qualitative research, using the deductive method and for a better proposal the data collection with the case study procedure, where the results of this project, are linked to promoting a better quality and functionality to its audience.

Keywords: Contemporary architecture. Revitalization. Sports Architecture

¹ Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação do professor Esp. Maycon Del Piero da Silva. E-mail maycon.silva@saolucasjiparana.edu.br.

² Elivelton Lucas de Souza, graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail eliveltonlucas@hotmail.com.

³ Professor Mestre e Orientador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail maycon.silva@saolucasjiparana.edu.br.

⁴ Professor Especialista e Orientador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail maycon.silva@saolucasjiparana.edu.br.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
2.1	HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DOS GINÁSIOS ESPORTIVOS.....	7
2.1.1	Internacional.....	7
2.1.2	Nacional	10
2.2	OPINIÕES DE AUTORES.....	11
2.2.1	Internacional.....	11
2.2.2	Nacional	12
2.3	REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS	13
2.3.1	Internacional.....	13
2.3.2	Ginásio Municipal de Salamanca	13
2.3.3	Ginásio Ariake.....	14
2.3.4	Nacional	15
2.3.5	Arena do Morro	15
2.3.6	Ginásio Esportivo do Colégio São Luiz	16
3	Legislação	17
3.1.1	M UNICIPAIS	17
3.1.2	ESTADUAL	18
3.1.3	LEI FEDERAL	18
3.1.4	NBR (ABNT).....	18
4	MATERIAIS E MÉTODOS.....	18
4.1	TIPOLOGIA.....	19
4.2	Pesquisa.	19
4.3	Método	19
4.4	Procedimentos	19
4.5	Programa de Necessidades do referencial arquitetônico.....	20
4.6	Destaques do Referencial Arquitetônico	20
4.7	Conceito e Partido Arquitetônico.....	21
4.7.1	Conceito.....	21
4.7.2	Partido Arquitetônico	21
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
5.1	Programa de Necessidades Proposto.....	22
5.2	Setorização, Estudo de Formas e Medidas.....	23
5.3	FUNCIONOGRAMA / FLUXOGRAMA.....	23
5.4	Estudo de Caso de Sítio	24

5.5	VOLUMETRIA.....	26
6	conclusão	28
7	referencias.....	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como assunto central a arquitetura esportiva, com a premissa de elaborar um ginásio poliesportivo, que deverá suprir as necessidades ao proporcionar um enorme programa de exercício físico ao seus praticando no âmbito municipal.

No município de JI-PARANÁ existe uma carência de local para realizar exercício físicos em ambientes públicos, a busca por este tipo de ambientes tem se tornado maior nos últimos anos, a população tem tentado se cuidar melhor da saúde, contudo esses elementos, o ginásio não só proporciona momentos de atividades físicas, mas também uma melhor interatividade da socialização.

A justificativa pelo tema em questão abrange se pela falta de ambientes possibilite de forma acessível e de variados tipos de atividades. Logo que com a implantação de um projeto como este possibilitará o uso da mesma em outras atividade, como religiosa e cultural.

Com essa premissa o seguinte trabalho busca sanar o seguinte problema: Propor uma revitalização arquitetônica do ginásio afim de maximizar a utilização dos espaços, incentivando e valorizando as mais diversas práticas esportivas e sociais?

Esta pesquisa se delimitará em elaborar uma proposta de revitalização de um Centro Poliesportivo no Município de Ji-Paraná/RO, 1º Distrito.

Está proposta de revitalizar o ginásio poliesportivo para o município de Ji-Paraná com a oferta esportiva, buscando definir alguns pontos primordiais, conclui se que os objetivos específicos são: Identificar as necessidades que o ambiente existente precisa, em cima do antigo projeto reorganizar um novo estudo de layout e um novo plano de necessidades com a premissa de funcionalidade dos praticando.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme nossa pesquisa abrangemos várias questões a fim de elaborar de forma mais simples e dinâmica o que se pede do tema, buscamos argumentos de especialistas por meio de artigos, livros e revista, nos quais destacamos os seguintes trechos abaixo.

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DOS GINÁSIOS ESPORTIVOS.

Segundo relatos da história do esporte pelo mundo, no início na Grécia Antiga passou a ter locais reservados para a prática de esporte, com isso fora crescendo cada vez mais a procura pela prática esportiva, então surgiu a necessidade de ter locais apropriado para realizar a prática esportivas.

2.1.1 Internacional

OLIMPIADAS (2020) desde então surgiram os Ginásios Esportivos, na Grécia Antiga, eram chamados de “gymnós” que significa “nu”. Este termo usado pelo povo grego se denominava pelo fato de que a prática era realizada nu, os ginásios esportivos quando surgiu era composto por pista de corrida, e também por espaços

de lutas, e com o passar do tempo as instalações foram ganhando algumas modificações de aperfeiçoamento em sua estrutura, a prática esportiva passou a ter variedades de esportes, os estádios ganharam novas funções como local para reuniões dos nobres. A forma dos estádios na Grécia Antiga tinha um formato oval ou circular como pode se ver na (figura 1).

Figura 1 Vista frontal do estádio Panatenaico



Fonte: (Tudo, 2020)

OLIMPIADAS (2020) O estádio Panatenaico foi o primeiro a ser realizado nas olimpíadas de 1896, nesta edição teve alguns problemas que quase causaram o cancelamento do evento, a falta de meios comunicativos dificultavam a comunicação dos criadores, contudo a realização contou com mais de 200 atletas em várias modalidades, até então mulheres não participavam deste tipo de evento.

JOGOS (2020) Amsterdã 1928 foi escolhida como sede das olimpíadas, onde passou por uma eleição com vários candidatos a sediar o evento. A partir desta olimpíada o Comitê Olímpico Internacional (COI) passou a organizar o evento. O estádio foi construído para suportar até 65 mil espectadores. Nesta edição foi introduzida a chama olímpica, que permanece até os dias atuais, as mulheres passaram a competir em diversas modalidades. Os comitês olímpicos desfilam em uma ordem onde a delegação grega iniciou-se, e a holandesa encerrou o desfile, conforme (figura 2) mostra a organização das delegações ao encerrar o desfile de apresentação.

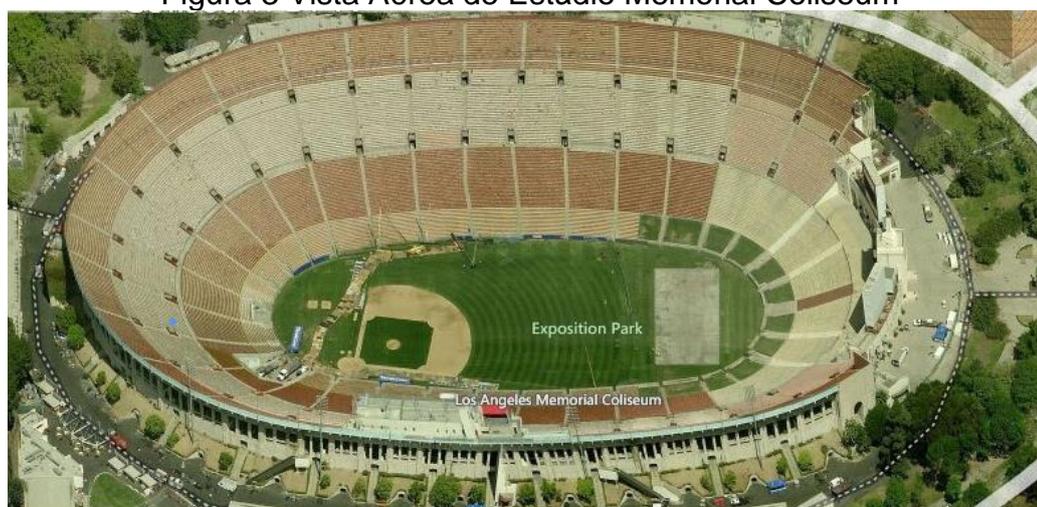
Figura 2 Vista Aérea do Estádio Amsterdã



Fonte: (ALTO ASTRAL,2020)

LOS ANGELES (2019) Em 1923 o estádio Coliseum foi o palco das olimpíadas daquele ano, localizado em Los Angeles EUA, foi inaugurado 2 anos antes de sediar a olimpíadas, Coliseum foi a único a sediar por duas vezes a olimpíadas, sua capacidade de expectadores era de aproximadamente 75 mil pessoas, com o passar dos anos foram ampliados e passou a receber eventos como shows, mas sua priori era jogos do super bowl, na (figura 3) dá pra se ter uma ideia de quão grande era, mesmo antes de sua ampliação.

Figura 3 Vista Aérea de Estádio Memorial Coliseum

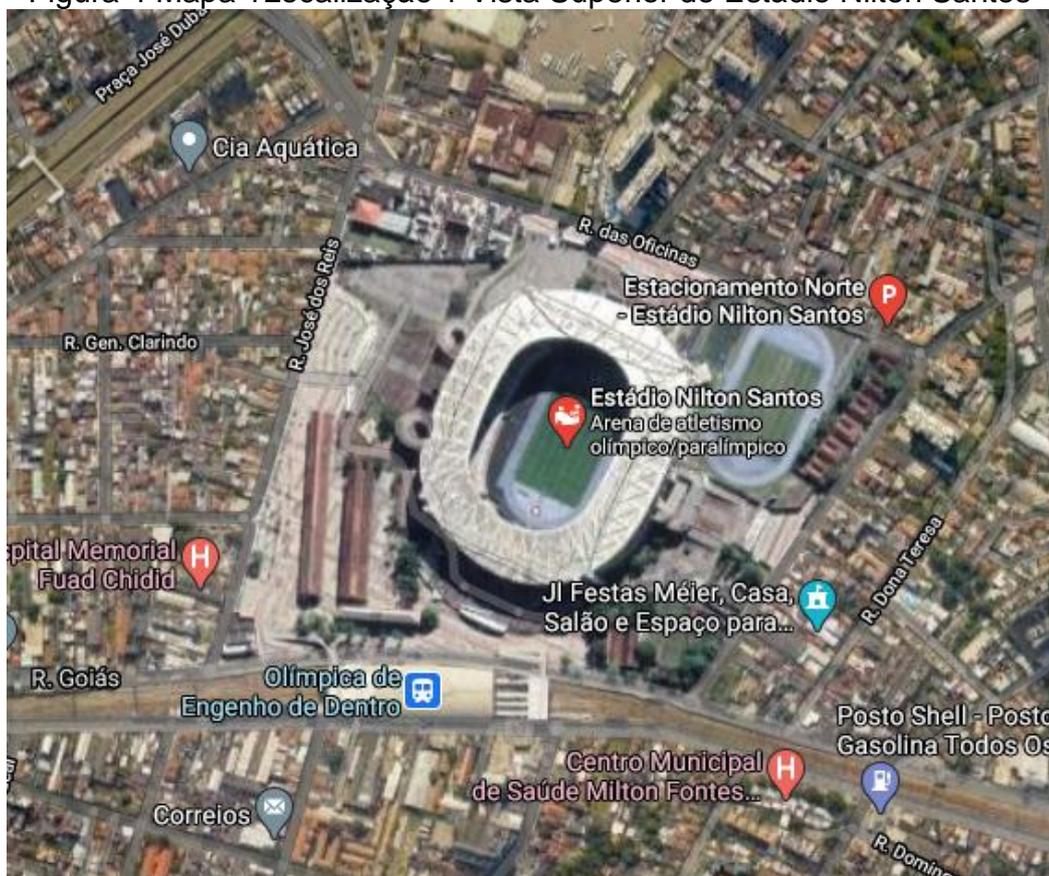


Fonte (DAILYTRACKPIC, 2012)

2.1.2 Nacional

Inaugurado para receber os jogos pan-americanos de 2007 no Rio de Janeiro, o estádio olímpico Nilton Santos, cujo nome era João Havelange, mais conhecido como “Engenhão”. Logo após o término dos jogos pan-americanos do Rio 2007, passaria a sediar jogos de futebol ou eventos como shows e torneios internacionais e nacionais, também foi utilizado na realização dos jogos olímpicos de 2016 (Rio, 2016). Por sua vez tinha de início a participação dos jogos da copa do mundo de 2014, mas essa possibilidade passou batido por questões políticas. Conforme mostra a (Figura 04) o estádio passou a ser referência nacional de ser uns melhores do país daquela época;

Figura 4 Mapa 1Localização 1 Vista Superior do Estádio Nilton Santos



Fonte (GOOGLE MAPS 2020)

MARACANÃZINHO (2020) Alocado nas mediações do estádio maracanã, tem capacidade de um bom público 13.613 pessoas, ginásio serve de referências de várias atividades esportiva do Brasil e a nível internacional. Entre meios a tantas glórias, um grave incêndio que destruí algumas partes do ginásio, porém em torno de 1 anos já estaria em uso novamente conforme mostra (figura 5).

Figura 5 Foto Aérea do Ginásio Maracanãzinho



Fonte: (DIARIO DO RIO 2020)

A fim de realizar eventos e competições esportiva fez necessária a construção de um ginásio esportivo na cidade de Brasília, no ato da sua inauguração chamado de Ginásio Esportes Presidente Médici, com o passar dos anos tal nome foi alterado para Nilson Nelson. Sua capacidade em torno de 16 mil pessoas. Inspirado em uma sexta de baquete conforme (figura 6) a seguir.

Figura 6 Vista Frontal do Ginásio Nilson Nelson



Fonte: (HOJE 2019)

2.2 OPINIÕES DE AUTORES

2.2.1 Internacional

O Esporte começou como um meio auxiliar para que os homens desenvolvessem suas habilidades de caça e guerras, porém, atualmente, atua como

um campo, no qual os atletas exibem suas habilidades esportivas e os espectadores avaliam as qualidades dos rivais e aliados (LOMBARDO, 2012).

Propiciar de modo seguro em todos os processos quanto na formação de um atleta profissional ou amador, sempre levarmos em considerações métodos como assistência social aos praticando, a elaboração deste projeto atleta passa por esses profissionais que auxiliam na sua carreira profissional como atleta ou não (STAMBULOVA, 2012).

Weinberg (2001) diz que a psicologia auxilia de forma direta no desenvolvimento dos atletas.

2.2.2 Nacional

Segundo FIORESE, (2010) o surgimento da psicologia o esporte em prol de conceitos e melhorias de desempenho dos atletas vem desde a Grécia Antiga, já que teria este destaque por filósofos como Aristóteles e Platão.

Portanto, o esporte da antiguidade não condiz com o fenômeno atual da sociedade moderna, uma vez que, esse último se deu de forma institucionalizada no século XIX na Inglaterra, mas já se percebia o potencial social e econômico que o esporte poderia proporcionar a humanidade (FARIAS,2005).

Se lancei mão da alegoria do "Jogo de Quebra-Cabeça" para deixar passar - de forma simbólica - minha compreensão do processo de apreensão do real, é porque tenho no jogo propriamente dito um "companheiro" inseparável no trato das questões da Educação Física. (CASTELLANI FILHO, 1988 p. 14).

Segundo KUNZ, (2004) ao pesquisarmos constatamos que o esporte atinge de forma benéfica toda uma população. Nos deparamos constantemente em um ritmo diário, mesmo que sem se quer ter saído de casa, com todas essas questões favoráveis fica evidente que o conteúdo aplicado de forma mais técnica sobre a educação física tem tido relevância.

A atividade esportiva esteve presente no transcorrer das primeiras civilizações humanas. Entretanto, o auge do esporte da antiguidade ocorreu na Grécia Antiga, durante os séculos, de 884 a.c., a 394 d.C., na qual houve os primeiros jogos olímpicos, tais celebrações eram de real importância, pois cessava-se guerras entre civilizações para que se realizasse os jogos (FARIAS,2005).

Segundo TUBINO (2006, p. 6) relata que o esporte tem influenciado na geração humana desde o século passado e se tornado um fenômeno muito importante na relação socioculturais, uma vez que, o esporte desperta interesse financeiro de toda parte do mundo, ao analisar um gráfico consiste em uma crescente constante. A atividade esportiva possui um caráter interdisciplinar por conversar com diversas áreas da humanidade, como saúde, educação etc.

ORIGEM (2020) o esporte nas mais diversas modalidades, tem como grande potencial para a socialização de pessoas das mais diferentes crenças, classe sociais,

entre outra: logo então podemos definir que o esporte vai além da saúde das pessoas, a troca de experiências e a socialização através do crescimento a vida em atitudes de ajudar o próximo, ser mais companheiro, a trabalhar mais em equipe e a superar seus limites.

O esporte contemporâneo se configura como um fenômeno na busca por lucros e seu caráter heterogêneo, pois há questões sócio-históricas envolvidas que motivaram a sua espetacularização, em premissa, após o fim da Guerra Fria (MARQUES, 2007)

O Esporte é um fenômeno que exerce transmissão e renovação cultural, pois é derivado de características de seus praticantes, de modo que, transmite valores que interferem na formação humana. Entretanto, é fato que esse se configura como um universo único de características específicas, mas se desmembra em diversas formas de manifestação, como o basquete, futebol, vôlei entre outras (MARQUES; GUTIERREZ; ALMEIDA, 2008)

A expressão esporte vem do século XIV, por marinheiros que usavam expressões parecidas para explicar sobre seus passatempos que tinha a prática de exercícios físicos envolvidos, entretanto a outras interpretações da palavra esporte, como por exemplo, na Alemanha, *Leibeserziehung* ou *Körpererziehung*, essa expressão alemã significava educação física. Entretanto, pela sua tendência a ser relacionada com uma ciência esportiva e sua universalidade, preferiu-se continuar com o termo esporte (TUBINO, 2006).

2.3 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

Por razões de referências para o presente projeto pautado nesta dissertação, trabalhamos com alguns:

2.3.1 Internacional

2.3.2 Ginásio Municipal de Salamanca

GINÁSIO SALAMANCA (2016) o presente projeto localizado em Salamanca (CHILE) foi idealizado em um local de uso público no qual o terreno encontrava se deteriorado e com grandes dimensões, com isso surge a ideia de avaliar as condições de um projeto do ginásio, sendo assim torna um ambiente público, contudo a projeto envolvia algumas partes de construções antigas de modo a revitalizar e acrescentar o novo projeto, facilitando seu acesso ao público e seu interior.

GINÁSIO SALAMANCA (2016) o ginásio tem uma geometria peculiar, umas das fachadas é pedonal, uso moderado de pilotis que facilita a entrada de luz indireta, na qual facilita a prática de vários esportes e uma melhor eficiência energética, já na parte exterior fica uma enorme cobertura que pode servir para encontros matinal, debates sociais e reuniões, na (figura 7) a seguir demonstra toda essa infraestrutura desde ginásio.

Figura 7 Vista na Diagonal de umas Das portas de entrada ao ginásio Salamanca.



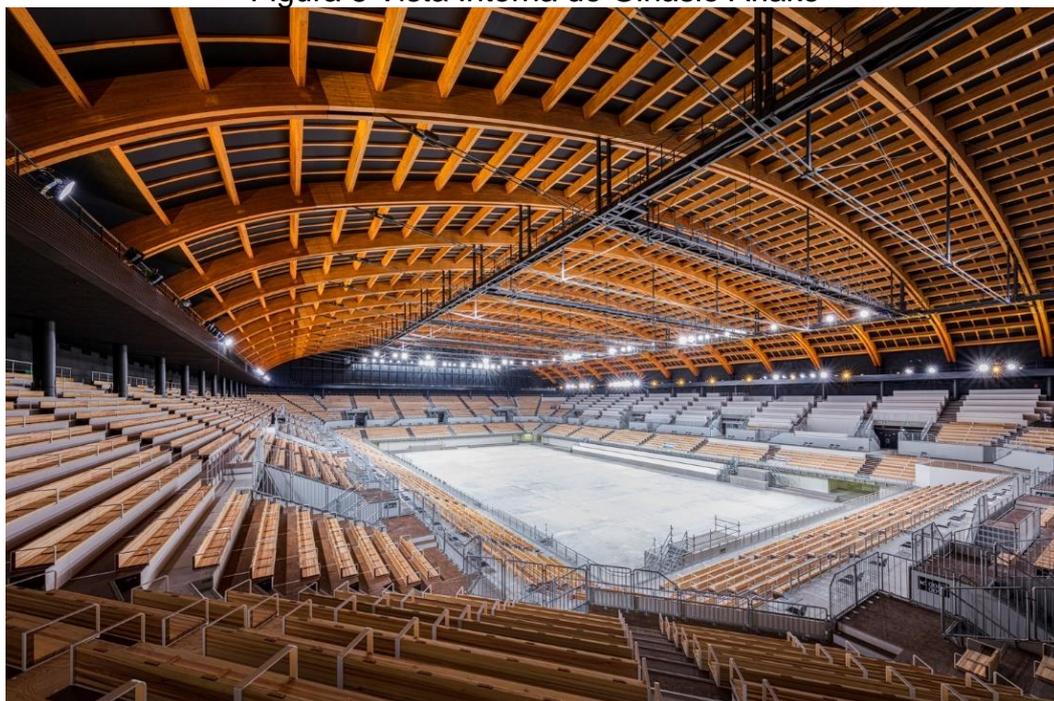
Fonte (ARCHDAILY 2016)

GINÁSIO SALAMANCA (2016) sua cobertura interna é feita em madeira, onde ela se apoia sobre as arquibancadas do ginásio, o projeto tem várias combinações de fatores em sua estrutura, fazendo com que sua geometria facetada ganhasse leveza sem deixar de ter segurança e funcionalidade.

2.3.3 Ginásio Ariake

GINÁSIO ARIAKE (2019) projetado para receber os jogos de Tóquio 2021, com a principal função nesta primeira fase a prática esportiva dos jogos olímpicos, logo depois dos jogos acabarem será utilizado com um salão de exposições, embora sua função permanente ser de um salão, sua arquitetura com suas estruturas em madeira trás algo exuberante, grandes vão onde ele se torna o umas das maiores cobertura do mundo como ´pode se ver na (figura 8).

Figura 8 Vista Interna do Ginásio Ariake



Fonte (Archdaily 2019)

GINÁSIO ARIAKE (2019) tem como base de sua construção a sustentabilidade, promover e incentivar a construção com recursos naturais ou reciclável, isso vai de até sua estrutura até a medalhas dos atletas.

2.3.4 Nacional

2.3.5 Arena do Morro

ARENA DO MORRO (2014) localizado em uma área periférica de Natal-RN, tem como objetivo de incentivo a prática esportiva, buscar a interação da população e ao mesmo tempo a pacificação daquela região, ginásio não tem grandes proporções, porém tem a potência de desenvolvimento enorme, não é por acaso que concorreu e ficou entre as 5 melhores edificações esportiva do mundo na categoria Arquitetura esportiva.

ARENA DO MORRO (2014) neste novo projeto foi colocado em prática a partir do antigo ginásio existente, toda sua estrutura tem como base o povo do nordeste, na qual seria utilizado de grandes vãos e coberto, que privilegia a iluminação e ventilação do ambiente, seu piso acompanha os desníveis do terreno, poucas repartições e integração dos espaços internos conforme (figura 9).

Figura 9 Vista Interna do Ginásio Arena do Morro



Fonte: (ARCHDAILY 2012)

2.3.6 Ginásio Esportivo do Colégio São Luiz

GINÁSIO SÃO LUIZ (2012), após demolir o prédio antigo com intuito de modernizar os ambientes de forma funcional, aproveitando os mais de 5mil metros quadrados de terreno, uns dos legados seria a integração das áreas verdes em seu entorno, antes havia a falta de grande abertura que inibias esta integração, analise e reflita como isso ficarias se algum dia precisasse de fazer um fechamento temporário destes ambientes? Logo então surge as cortinas com blackout em volta de alguns ambientes, uns dos diferencia deste projeto são as arquibancadas retrátil, ganhando espaços nas quadras esportivas quando a necessidade aumentar a quantidade de praticantes do esporte ou até mesmo um workshop.

GINÁSIO SÃO LUIZ (2012), um dos pontos que mais chamavam atenção é o campo de futebol que ficar a 20 metros do chão, já em ralação a piscina, fizeram alguns ajuste em seu entorno que passou a não ser somente uma piscina e sim uma área de convívio, ginásio São Luiz fica situado na cidade de São Paulo, ele foi construído em estrutura metálica. Para facilitar a ventilação e captura de iluminação natural utilizaram de grandes aberturas e promover a interação dos ambientes, o projeto em sim passou por um processo longo, foram anos e anos até seu projeto final, o prédio do colégio já existia a mais de 40 anos, na (figura 10) a seguir mostra com mais detalhes toda a estética desta revitalização.

Figura 10 Vista Frontal do Ginásio do Colégio São Luiz



Fonte(GINÁSIO, 2012)

3 LEGISLAÇÃO

Para fins da elaboração deste projeto em questão com intuito de normatizar o ambiente, e padronização faremos o uso das seguintes leis e código da cidade conforme a seguir.

3.1.1 MUNICIPAIS

Código de Obras - Lei nº 18 / 1983

Toda edificação a ser executada nos limites do município de Ji-Paraná, devem observar as exigências feitas pelo Código de Obras do município, instituído pela Lei nº 18 de 05 de dezembro de 1983, tendo em vista a utilização eficaz de escadas e rampas, o projeto assegura o uso das medidas mínimas (JI-PARANÁ, 1983a).

Código de Postura - a Lei nº 1226/1983

O Código de Postura do município de Ji-Paraná, estabelecido pela a Lei nº 1226/1983, tem por objetivo assegurar o uso apropriado dos espaços urbanos pela a população, além de direcionar a higienização pública e contentamento público e poluição. Conforme assegura o artigo 39 da lei, o projeto em pesquisa contém em sua edificação iluminação e ventilação adequadas através de janelas e portas amplas de acordo com o fluxo de pessoas que local contém (JI-PARANÁ, 1983b).

Plano Diretor de Ji-Paraná - Lei nº 2187 /2011

Lei nº 2187 24 de agosto de 2011. É objetivo do Plano Diretor de Ji-Paraná promover o desenvolvimento econômico e social e fortalecer sua condição de polo

regional como centro industrial, comercial e de serviços, a proteção ao meio ambiente, a configuração do espaço urbano pautado pelo interesse público e a busca da redução das desigualdades sociais (JI-PARANÁ, 2011).

3.1.2 ESTADUAL

CBM-RO - Lei nº 3.924/2016

A Lei 3.924 do Estado de Rondônia, dispõem sobre normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens, competindo ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia (CBM-RO) fiscalização e execução da lei em questão, para descarte de qualquer risco aos frequentadores, o projeto atende todas as diretrizes de segurança referente a lei em questão (RONDÔNIA, 2016).

3.1.3 LEI FEDERAL

Decreto No 6.180/2007:

Decreto no 6.180, de 03 de agosto de 2007: Regulamenta a Lei no 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo.

3.1.4 NBR (ABNT)

ABNT – NBR 9050/2020

O uso dos espaços urbanos e de edificações deve ser um direito a todos, perante isso, a normativa 9050/2015 ter por intuito estabelecer diretrizes, para que pessoas de mobilidade reduzidas possam ter acesso a qualquer local de forma independente. Tendo em consideração a pesquisa, o Centro Gastronômico de Ji-Paraná contém a aplicação de rampas com a inclinação exigido em norma, além de possuir sanitários com equipamentos de acessibilidade e espaçamento entre mesas para um deslocamento apropriado (ABNT, 2020a).

ABNT NBR 16589-1:2017

Esta Norma especifica os requisitos de execução, segurança e desempenho dos sistemas e produtos para revestimentos compostos de multicamadas; camadas superiores pré-fabricadas, produzidas in loco ou uma combinação de ambos para o uso em superfícies multiesportivas de ambientes internos. (ABNT, 2017a)

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Nestes próximos parágrafos apresentaremos os seguintes procedimentos metodológicos utilizados para tentarmos sanar os problemas que foram propostos na pesquisa.

4.1 TIPOLOGIA

Conforme apresentado neste trabalho, sua tipologia definida com base em suas atividades se caracteriza pela arquitetura esportiva.

Segundo Cereto, (2004), a partir dos séculos XX e XXI a tipologia está relacionado diretamente em razão da sua função de seu uso.

4.2 PESQUISA.

Perante o trabalho presente, usamos a pesquisa qualitativa para compreendermos e valorizar nossa realidade.

Mascarenhas (2012), diz que a não se segue de modo engessado a pesquisa qualitativa e que tudo vai se ajustando conforme o andamento de sua pesquisa, desde que apresenta uma certa coerência dos fatos ditos.

Segundo Prodanov e Freitas (2013) para cada pesquisa científica os recursos usados são de variados tipos, e cada um segue sua própria natureza, desde que siga uma padronização que vai dá escrita até sua apresentação.

“Considerando o que já foi estudado até aqui, reforça-se a concepção de que a Ciência é um procedimento metódico cujo objetivo é conhecer, interpretar e intervir na realidade, tendo como diretriz problemas formulados que sustentam regras e ações adequadas à constituição do conhecimento” (GERHARDT, 2009).

4.3 MÉTODO

O presente projeto tem como base o uso do método dedutivo averigua todas as informações necessária do tema para obter resultado satisfatório do tema.

(RAMPAZZO, 2005) o processo dedutivo, por um lado, leva seu pesquisador do conhecido ao desconhecido, com poucas margens de erros, [...].

“Parte-se de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis, possibilitando chegar a conclusões de maneira puramente formal, em virtude de sua lógica” (GERHARDT, 2009).

4.4 PROCEDIMENTOS

Afim de elabora melhoras em nosso projeto, definimos o estudo de caso como base para determinar a elaboração detalhada dos aspectos deste tema proposto.

(BASTO. 2016). diz a respeito sobre o procedimento de estudo de caso com “o objetivo desse tipo de pesquisa é o detalhamento de um ou poucos objetos que tenham as mesmas características, com vistas a serem considerados como um caso”

O estudo de caso possui uma metodologia de pesquisa classificada ‘como aplicada, na qual se busca a aplicação prática de conhecimentos para a solução de problemas sociais (BOAVENTURA,

2004).

4.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

A seguinte pesquisa elaborada, onde foram feitas de forma sucinta os ambientes existentes do referenciamento arquitetônico, conforme (QUADRO 1) abaixo.

Quadro 01 Resumo do programa de necessidades dos referenciais.

Setorização / Ambientes		Ginásio Ariake	Ginásio Salamanca	Ginásio São Luiz	Ginásio Arena do Moro
Setor 01 Esporte	Quadra Poliesportiva	✓	✓	✓	✓
	Campo de Futebol		✓	✓	
	Piscina		✓	✓	
Setor 02 Área de Apoio	Área de exposição artísticas		✓	✓	✓
	Área externa Convívio	✓	✓	✓	
	Praça de Alimentação	✓	✓		✓
	Estacionamento	✓	✓		✓
	Sanitários	✓	✓	✓	✓
	Corredor			✓	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4.6 DESTAQUES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Perante os projetos apresentados como referencial arquitetônico apontamos os seguintes pontos, conforme (QUADRO 02) a seguir.

Quadro - 02 pontos destaques do referencial arquitetônico

INTERNACIONAL		NACIONAL	
Obra: Ginásio ariake	Obra: Ginásio Salamanca	Obra: Ginásio Col. São Luiz.	Obra: Ginásio Arena do Morro.
Localidade: Japão	Localidade: Chile	Localidade: São Paulo	Localidade: Natal
<ul style="list-style-type: none"> - Materiais modernos da época; - Arquitetura marcada pelo uso de arcos de madeira na sua cobertura, e toda estrutura; - Sua forma arquitetônica remete a um barco; 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi construído em um terreno precário; - Estrutura da cobertura de madeira, apoiada nas arquibancadas de concreto; - Sua geometria facetada que se relaciona com o tipo de terreno; - Mesas compartilhadas; - Espaço de interação ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto elaborado para melhor adequação, cujo objetivos educacionais, reorganizar os espaços esportivos com o aumento da demanda; - Material usado, aço, vidro, concreto; - O uso de brise que facilita a iluminação e ventilação; - Isolamento acústico para não afetar a vizinhança; 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto realizado dentro de uma proposta de reintegração da população; - Sua cobertura é limitada pelos próprios limites das ruas; - Todo o ginásio em cor branca; - Sua estrutura metálica simples, promovendo grande vão e interação com o ambiente interno e externo;

Fonte: elaborado pelo autor,2020

4.7 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

Conforme apresentado neste artigo, apresenta o conceito arquitetônico do projeto de revitalização proposto, logo que com seu partido arquitetônico a seguir.

4.7.1 Conceito

Ao elaborar os objetivos proposto, conceituamos a traços da arquitetura contemporânea, de modo a integrar os ambientes, fazendo o capaz de promover interatividade social.

O projeto não se organiza por divisões internas, apenas ambientes integrados, com suas divisões relacionadas ao tipo de atividade praticada, o acesso ao ginásio é pelos lados, uma entrada principal na sua fachada frontal, e outra na fachada posterior, nas laterais esquerda e direita são destinadas para serviço.

4.7.2 Partido Arquitetônico

Buscamos aproveitar as características já existente, desde a construção quanto ao terreno, sua em estrutura metálica, fazendo que tenha grande vão e facilitando a realização das atividades e propondo uma melhor conexão visual.

De acordo com as características do partido arquitetônico, as formas ortogonais retas, seus traços de adição e subtração da edificação, desta forma foram dispostas de uma melhor conectividade dos ambientes, ressaltando uma melhor iluminação natural zenital dos ambientes de atividade, em suas fachadas será implantada iluminação tipo prateleira de luz (bandeja) que abrem e fecham conforme o clima externo, proporcionando iluminação e ventilação interna,

As características dos materiais escolhidos como, metal, concreto, tem como uma base incentivadora a arquitetura moderna, além de uma busca pela estética e permeabilidade visual interna e interna para a externa do ambiente.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base desta pesquisa onde chegamos em um resultado pertinente para a elaboração do projeto de revitalização, neste instante iniciaremos com os seguintes cronogramas, programa de necessidades, setorização, fluxograma, o terreno já é do nosso conhecimento.

5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

Ao analisarmos referências arquitetônicas proposta nesta pesquisa, concluímos que para suprirmos as necessidades do Ginásio José Gerivaldo de Souza do município de Ji-Paraná, deverá conter os seguintes ambientes conforme (QUADRO 3) a seguir.

Quadro 3 - Programa de Necessidade Proposto

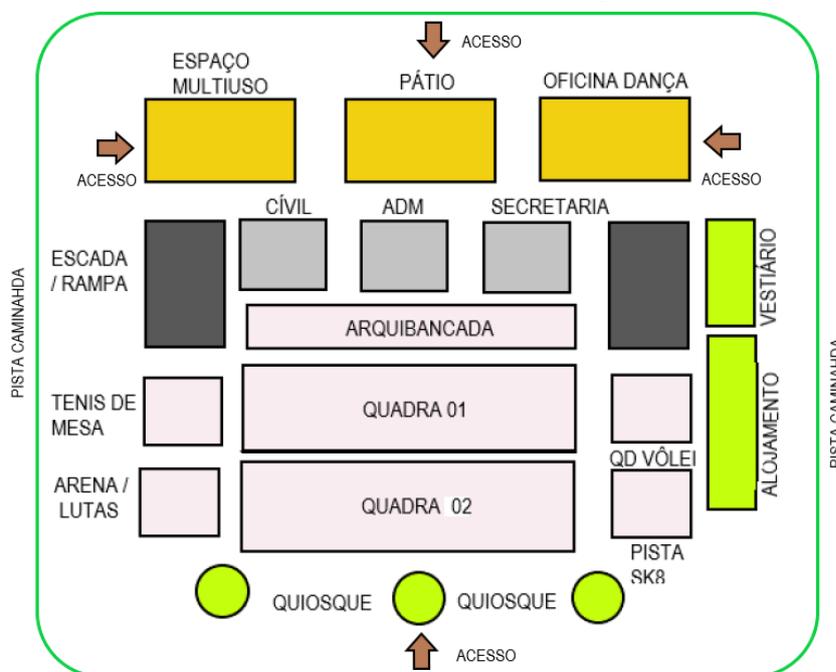
Setores	Ambiente	Quantidade
Administrativo	Sala administrativo	2
Cultura	Oficina de Dança	1
	Salão Multiuso	1
	Sala de Troféus	1
Serviço	DML	1
	Depósito	1
	Carga e Descarga	---
Esporte	Quadra Futsal. / Basq. / Han.	2
	Quadra de Vôlei	1
	Arena de Lutas	1
	Área p/ Tênis de Mesa	1
Área de Apoio	Quiosques	1
	Sanitários	18
	Sanitários PDC	6
	Estacionamento de veículos	10
	Pista de Caminhada	1
	Centro Médico	1
	Vestiários p/ Funcionários/ F.M	1
	Vestiários p/ Atletas / F.M	1
	Alojamento Masc.	1
Alojamento Fem.	1	

Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

5.2 SETORIZAÇÃO, ESTUDO DE FORMAS E MEDIDAS

Com parâmetros do programa de necessidades, propomos áreas mínimas para cada setor (função), abaixo no (QUADRO 4) o estudo de setorização dos ambientes e volumetria dos mesmos.

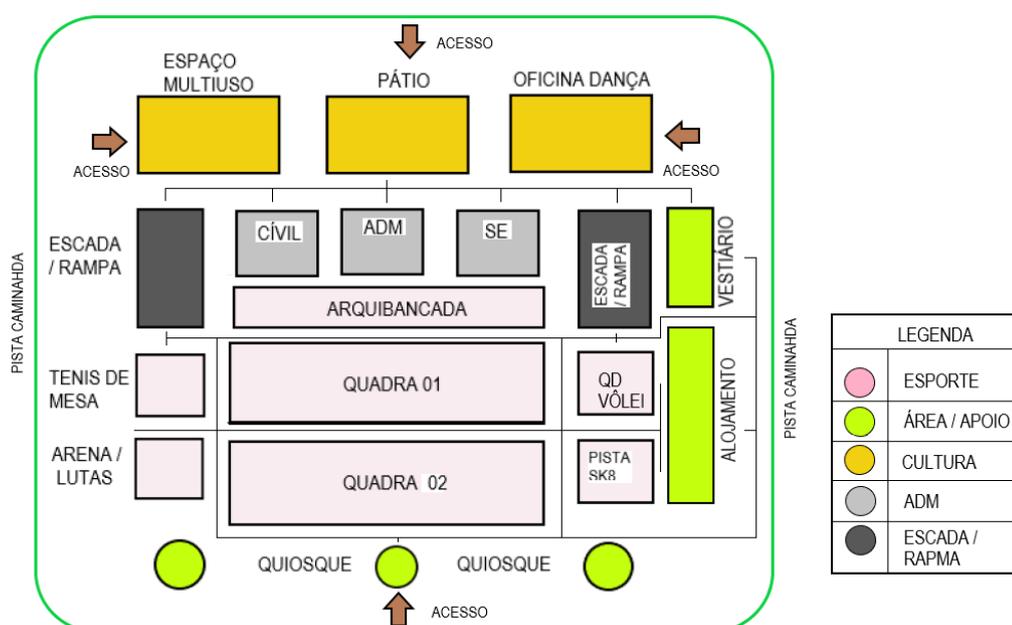
Quadro 4 – Estudo de Setorização e Volumetria



Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

5.3 FUNCIONOGRAMA / FLUXOGRAMA

Quadro 5 – Estudo de Setorização e Volumetria



Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

5.4 ESTUDO DE CASO DE SÍTIO

O Ginásio José Gerivaldo de Souza localiza-se no primeiro distrito de JI-PARANÃ, conforme (FIGURA 11) abaixo.

Figura 11 localização do Ginásio.



Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

Seu acesso principal é pela Av. Transcontinental, que faz a ligação dos dois (02) distritos, que interliga na av. 06 de maio como seu acesso lateral, na qual é uma das mais avenidas da cidade no primeiro distrito conforme localização da (FIGURA 12).

Figura12 Vias de acesso ao ginásio



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020

Figura15 Vias de acesso ao ginásio



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020

Figura16 Vias de acesso ao ginásio

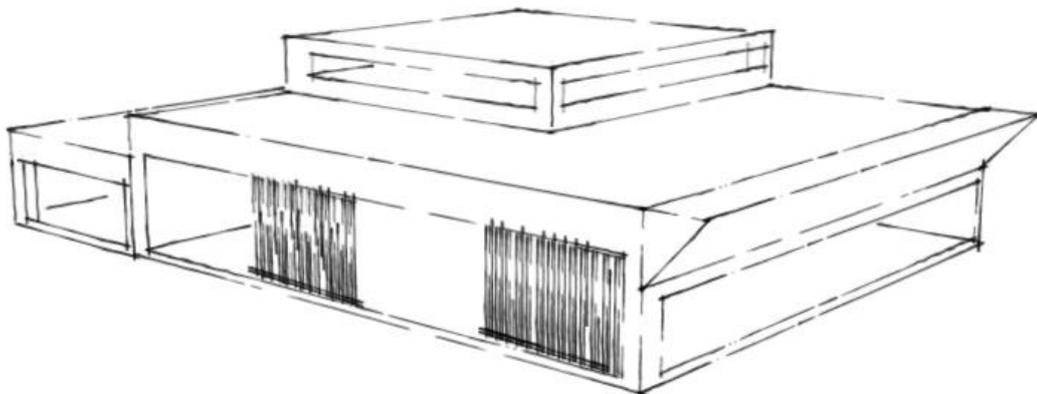


Fonte: Elaborado pelo autor, 2020

5.5 VOLUMETRIA

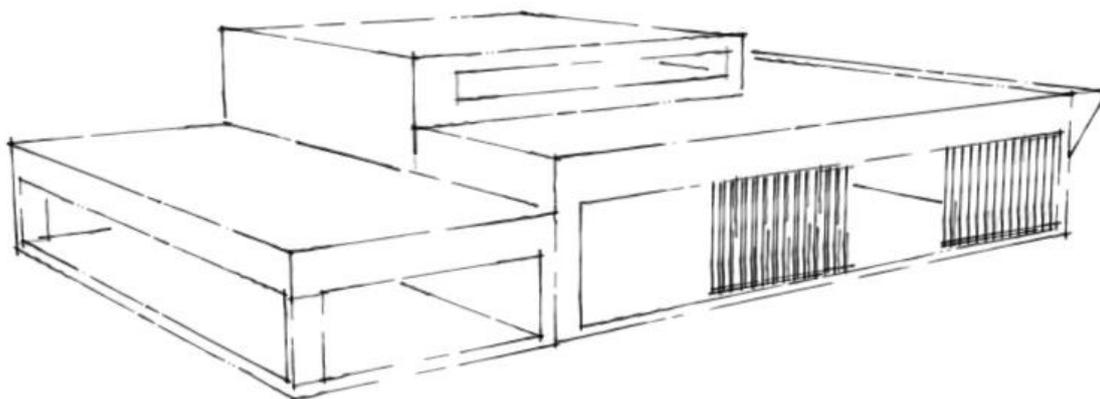
Com estudo da forma existente apresentamos forma tridimensional o projeto proposto, com algumas aberturas e sem sua setorização, nesta etapa não representamos os materiais.

Figura 17 Volumetria



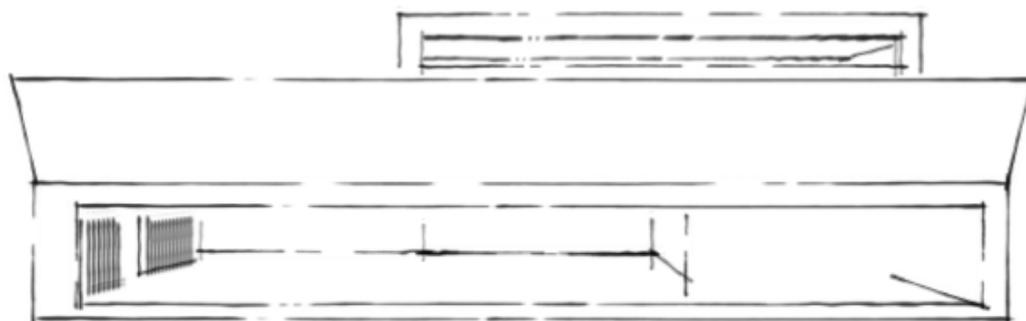
Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 18 Volumetria



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 19 Volumetria



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que a revitalização do Ginásio José Gerivaldo de Souza, está diretamente voltado a prática esportiva, de modo a proporcionar o bem estar de uma população quanto a saúde e também a interação social dos praticando, fazendo que se torne um local harmonioso e familiar, ter a necessidade de criar artifício que atraem todos os tipos de públicos. Ao intuito de que os elementos façam toda interação com os espaços externos criando sempre uma conectividade com a cidade. Atentamos na elaboração de um programa de necessidades, onde através da construção deste empreendimento como ele traz a valorização de seu entorno, propomos um projeto arquitetônico de revitalização que tenha fatores analise climáticos e uso recursos naturais da região, que busca uma identidade da arquitetura esportiva, buscando parâmetros no cenário nacional, que irá promover e incentivar a qualidade de vida para a população e agregar em uma referência da cidade.

7 REFERÊNCIAS

A ORIGEM do Esporte. **Portal Educação**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteúdo/artigos/educaçãofisica/aorigemdoesporte/55138/>> Acesso em: 22 de setembro de 2020.

ARENA do Morro / Herzog & de Meuron" [Arena do Morro / Herzog & de Meuron] 27 Mai 2014. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/603509/arena-do-morro-slash-herzog-and-de-meuron>> ISSN 0719-8906 Acessado 19 setembro 2020. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

ARENA do Morro, Brasil 2014. **Cau/RN** <<https://www.caurn.gov.br/?p=5916>> Acesso em: 22 de setembro de 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **ABNT NBR 16589-1:2017** Esta Norma especifica os requisitos de execução, segurança e desempenho dos sistemas e produtos para revestimentos compostos de multicamadas; camadas superiores pré-fabricadas, produzidas in loco ou uma combinação de ambos para o uso em superfícies multiesportivas de ambientes internos Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=367753>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **ABNT NBR 6492:** Representação de projetos de arquitetura. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=4039>. Acesso em: 22 de setembro de 2020

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em:

<https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=447312>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

BASTOS, M. C. P.; FERREIRA, Daniela Vitor. **Metodologia Científica**. 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/61643303-Metodologia-cientifica.html>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

CASTELLANI Filho, Lino. **Educação física no brasil**: A história que não se conta. Campinas, SP. 18º ed. 1988. Editora Papirus. (Coleção Corpo e Motricidade)

CERETO, Marcos Paulo, **Arquitetura das Massas**: o caso dos estádios brasileiros, 2004. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15856/000397100.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. acesso em 05 de novembro de 2020.

FARIAS, Roberto de Sanctis. **A evolução do esporte moderno e o desenvolvimento das categorias de formação do basquetebol masculino no estado de São Paulo**: Análises preliminares. UNICAMP, 2005. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=000359522>>. Acesso em: 28 de agosto de 2020.

GERHARDT, Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos De Pesquisa. Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS**. Porto Alegre. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 21 de setembro de 2020.

GINÁSIO Ariake. Japão, 2019. **ArchDaily Brasil** <<https://www.archdaily.com.br/br/945871/ginasio-ariake-nikken-sekkei>> ISSN 0719-8906. 21 de setembro de 2020.

GINÁSIO do colégio São Luiz. **Galeria da arquitetura**: São Paulo, 2012. Disponível em: https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/urdi-arquitetura_/ginasio-do-colegio-sao-luis/2782/>. Acesso em: 28 de agosto de 2020.

GINÁSIO Municipal de Salamanca / Carreño Sartori Arquitectos" [Gimnasio Municipal de Salamanca / Carreño Sartori Arquitectos] 06 Abr 2017. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/868380/ginasio-municipal-de-salamanca-carreno-sartori-arquitectos>> ISSN 0719-8906. Acessado 19 setembro 2020.

HISTÓRIA do Maracanãzinho. **Diário do Rio** Disponível em: <https://diariodorio.com/historia-do-maracanazinho/>. Acesso em: 21 de setembro de 2020.

HOJE na História. **History.uol**. Disponível em: <https://history.uol.com.br/hoje-na-historia/ginasio-nilson-nelson-e-inaugurado-em-brasilia>. Acesso em: 21 de setembro.

JI-PARANÁ. Lei Nº 18 de 05 de dezembro de 1983. **Institui o Código de Obras do Município**. Disponível em: http://187.4.114.154:5659/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_documento=005310&extencao=PDF. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

JOGOS Olímpicos Amsterdã 1928. **Gazeta do povo.** Disponível em <https://www.gazetadopovo.com.br/esportes/olimpiadas/2008/jogos-olimpicos-amsterda-1928-b3r1sqfcccaxp83veca9wzq6m/>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

Kunz, Elenor. **Transformação didáticos pedagógica do esporte.** 6º ed. 2004. Ijuí RS. Editora Unijuí. (Coleção educação física)

LEI n. 3.924 DE 17 DE OUTUBRO DE 2016. **Dispõe sobre normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens no Estado de Rondônia e dá outras providências.** Disponível em: https://www.cbm.ro.gov.br/images/DAT/Leis/LEI_n_3924_DE_17_DE_OUTUBRO_D_E_2016_com_alteraes.pdf. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

Lei Nº 2187 de 24 de agosto de 2011. **Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município de Ji-Paraná, revisa e atualiza o Plano Diretor do Município e dá outras providências.** Disponível em: http://187.4.114.154:5659/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_documento=004472&extencaoPDF. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

LOMBARDO MP. **On the evolution of sport.** *Evol Psychol.* 2012;10(1):1-28. Published 2012 Jan 2.

LOS ANGELES Memorial Coliseum. **Daily Track Pic.** Disponível em: <https://dailytrackpic.wordpress.com/2012/08/19/los-angeles-memorial-coliseum-los-angeles-ca-2/>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

LOS ANGELES. **Discover Los Angeles.** Disponível em: www.discoverlosangeles.com/br/los-angeles-memorial-coliseum-a-hist%C3%B3ria-de-um-%C3%ADcone-de-los-%C3%A1ngeles. Acesso em: 21 de setembro de 2020.

MAPA. Google **Maps.** Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/search/nilton+santos/@-22.8932037,-43.2946517,1399m/data=!3m1!1e3>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

MARACANÃZINHO. **Suderj.** Disponível em: <http://www.suderj.rj.gov.br/maracananzinho.asp>. Acesso em: 21 de setembro de 2020.

MARQUES, R. F. R.; ALMEIDA, M. A. B. de; GUTIERREZ, G. L. **Esporte um fenômeno heterogêneo: estudo sobre o esporte e suas manifestações na sociedade contemporânea.** *Movimento*, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 225-244, set./dez. 2007.

MARQUES, R.F Renato; GUTIERREZ, L. Gustavo; ALMEIDA; B.A. Marco. **O esporte contemporâneo e o modelo de concepção das formas de manifestação do esporte.** UNICAMP, 2008. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637803/5494>. Acesso em: 21 de setembro de 2020.

MASCARENHAS, Sidnei A (Org.). **Metodologia Científica.** São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=METODOLOGIA&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/12898>. Acesso em: 21 de setembro de 2020.

Mobilidade Urbana: **LEI No 3137 26 DE DEZEMBRO DE 2017**. Disponível em: <https://www.domjp.com.br/pdf/2017-12-27.pdf>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

OLIMPIADAS na Grécia. **INFOESCOLA** Antiga. Disponível em: <https://www.infoescola.com/esportes/olimpiadas-na-grecia-antiga/>. Acesso em: 21 de setembro de 2020

PLANALTO. **No 6.180, DE 03 DE AGOSTO DE 2007**: Regulamenta a Lei no 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6180.htm#:~:text=Regulamenta%20a%20Lei%20no,as%20atividades%20de%20car%C3%A1ter%20desportivo. Acesso em: 22 de setembro de 2020

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 2005. Ed. Loyola. 1. Ed. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=rwyufjs_DhAC&printsec=frontcover&dq=Metodologia+Cient%C3%ADfica.&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjXkPPXu_vrAhXILLkGHUyCBNcQ6AEwAHoECAIQAg#v=onepage&q=Metodologia%20Cient%C3%ADfica.&f=false. Acesso em: 21 de setembro de 2020.

SOBRE as Olimpíadas de Amsterdam 1928. **Alto Astral**. Disponível em: <https://www.altoastral.com.br/10-curiosidades-sobre-as-olimpiadas-de-amsterdam-1928/> Acesso em: 21 de setembro de 2020.

Stambulova, N. (2012). **Trabalhando com atletas em transição de carreira**. Em S. Hanton & S. Mellalieu (Eds.), *Prática profissional em psicologia do esporte: Uma revisão* (pp.165–194). Londres: Routledge.

TUBINO, Manoel J. Gomes. **O que é esporte**. 1º ed. 1993. São Paulo. Editora Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos)

TUDO Sobre Atenas. **Estadio Panatenaicos**. Disponível em: <https://www.tudosobreatenas.com/estadio-panatenaico>. acesso em 21 de setembro de 2020.

VIEIRA, Lenamar Fiorese et al. **Psicologia do esporte**: uma área emergente da psicologia. *Psicologia em estudo*, v. 15, n. 2, 2010.

Wright, B. J., O'Halloran, P. D., & Stukas, A. A. (2016). **Enhancing selfefficacy and performance**: An experimental comparison of psychological techniques. *Research Quartely for Excercise and Sport*.